

Entenda como a United Way Brasil seleciona os projetos apoiados

Depois de um meticuloso processo de análise, a United Way Brasil (UWB) apresentou, em julho, os seis projetos que receberão em 2008 e 2009 os investimentos das empresas associadas, de funcionários investidores e todo o conhecimento de gestão da entidade. Metade dos projetos já contava com o apoio da UWB; os outros três acabam de entrar para o grupo. O ponto comum é que todos incentivam o empreendedorismo juvenil, com capacitação em moda, mecânica e telemarketing, entre outras áreas de atuação profissional. Serão beneficiados cerca de mil jovens.

As renovações foram feitas com: Empresários do Futuro, da Associação Cultural Comunitária Pró-Morato; Escola de Moda Jovem, da Unas (União de Núcleos, Associações e Sociedades de Moradores de Heliópolis e São João Clímaco); e Central da Juventude para Oportunidades e Geração de Renda, do Centro de Profissionalização de Adolescentes Padre Bello (CPA Pe. Bello). Na visão da UWB, a manutenção do apoio a projetos é necessária para que ocorra de fato um intercâmbio entre as organizações comunitárias e a formação de redes.

As novas propostas selecionadas foram: Central de Relacionamentos, da Obras Sociais Agostinianas: Sociedade Instruções e Socorros; Empresa Jr. Jovem Aprendiz, da Fundação Julieta; e Programa Auxiliar Mecânico, da Associação Programa Educar.

Etapas e critérios

O processo seletivo começa com o foco temático: os projetos têm de unir juventude e trabalho. Além disso, a organização candidata precisa reunir competências que garantam o efetivo preparo dos jovens para o mercado de trabalho e estar aberta a trocar experiências com as outras organizações já apoiadas.

Três indicadores ajudam a identificar as competências das organizações: conteúdo, método e gestão. O primeiro se refere à qualidade do programa pedagógico do projeto. O segundo é a capacidade que tem a instituição para formar jovens empreendedores e protagonistas, que contribuam para o desenvolvimento de suas comunidades. Finalmente, a gestão associa-se à aplicação transparente dos recursos.

Cada projeto também é submetido ao encaixe em uma espécie de gabarito com sete critérios de habilidades. Essa fase da seleção ajuda a verificar a real capacidade de realização que se espera. Os critérios são:

1. Potencial de inclusão dos jovens no mercado formal de trabalho;
2. Potencial de inclusão dos jovens em modelos alternativos de geração de trabalho e

renda;

3. Potencial de promoção de educação integral do jovem;

4. Nível de protagonismo juvenil dentro da ONG;

5. Potencial de replicabilidade das experiências, metodologias e tecnologias sociais;

6. Grau de transversalidade dos projetos;

7. Potencial da ONG de desenvolver parcerias, doar conhecimentos e atuar em rede.

Conta, ainda, na seleção, atender a projetos de regiões geográficas estratégicas para as empresas associadas. A partir desse trabalho, forma-se o que a UWB chama de Banco de Projetos. Nessa etapa, é marcada uma reunião entre a equipe técnica, conselheiros e voluntários da UWB para a escolha dos finalistas.

Em seguida, para definir objetivos comuns, formas de monitoramento, de avaliação de resultados e dimensionar o impacto comunitário entre os finalistas, a UWB aplica a matriz do Marco Lógico. Trata-se de um método muito utilizado por diversas agências internacionais para elaboração, descrição, acompanhamento e avaliação de programas e projetos.

Só então ocorre a decisão final e é feito o primeiro aporte de recursos. Inicia-se, então, o acompanhamento por meio de relatórios técnicos e de seminários formativos para incitar a auto-avaliação sobre o desenvolvimento do trabalho e a troca de experiências com os outros parceiros da rede da UWB. O repasse dos investimentos é concluído quando as metas combinadas são cumpridas. Ao término do período de apoio, é realizada uma auditoria dos projetos.

UWB lança Relatório de Atividades 2007

Que transformações sociais a United Way Brasil (UWB) já provocou? O que realizou em prol da juventude popular urbana no ano passado? Como evoluiu desde sua fundação em 2001 no Brasil? As respostas para essas e outras questões encontram-se no Relatório de Atividades 2007, que será lançado em novembro, com o fim de prestar contas aos investidores da entidade.

“Pretendemos tornar público o conhecimento e as boas práticas em prol da causa juventude e trabalho, ajudando, assim, a disseminar informações a todos os interessados pelo tema”, afirma Patrícia Diniz, coordenadora de comunicação e relacionamento com as empresas da UWB. O relatório é resultado do trabalho da equipe técnica e de voluntários das empresas associadas.

Uma das partes fundamentais da publicação é o capítulo que explica o modo de atuação, desde a seleção e investimento dos projetos até os intercâmbios de competências para avaliação do trabalho. Nesta parte, há ainda um mapa das ONGs apoiadas e informações completas sobre os projetos, seus objetivos e resultados. Outros destaques são a descrição do programa de mobilização do voluntariado empresarial e a análise financeira da entidade.

“Durante a produção do relatório, conseguimos quantificar e visualizar as ações, o que serve não só para fazermos o accountability para nossos investidores, como também para con-

duzirmos nossa auto-avaliação e o planejamento de nossas próximas estratégias”, comenta Patrícia Diniz. “Esperamos ainda que cumpra seu papel de agente promotor de alianças e de disseminador das causas defendidas pela UWB.”

O relatório estará disponível em três versões: a impressa será distribuída a órgãos do poder público e à rede global United Way; uma cópia em cd seguirá para as empresas associadas; o arquivo online constará no site oficial no Brasil para consulta e download.

Investir Vale a Pena chega a mais três cidades

Mais de oitenta jovens de Curitiba (PR), Rio de Janeiro (RJ) e Ribeirão Preto (SP) terão aulas de educação financeira ministradas por funcionários da Pricewaterhouse Coopers. São três novas frentes de trabalho voluntário, coordenadas pela United Way Brasil (UWB), que atingirão interessados entre 15 e 25 anos.

Integrantes da equipe técnica da UWB que trabalham em São Paulo estiveram em Curitiba e no Rio de Janeiro ao longo do mês de agosto para treinar cerca de 50 funcionários da Price. Os jovens beneficiados do Rio de Janeiro foram escolhidos pela ONG Conexão, e os curitibanos fazem parte da Igreja Templo dos Guias.

Para o líder da mobilização de voluntários da Price no Rio de Janeiro, Maurício Campos, a parceria com a UWB ajuda o escritório a praticar ações sociais em que se “ensina a pescar e não se dá o peixe”. Sobre os primeiros resultados da mentoria, comenta: “a constância dos jovens nas aulas e a satisfação expressa pelos voluntários que relatam suas experiências já dão fortes indícios de sucesso do projeto”.

Parceria com Rotary Club

Em Ribeirão Preto, a Investir Vale a Pena foi implementada por meio de uma rede que envolveu também o Rotary Club local e uma escola pública. A UWB ficou responsável pelo treinamento e gerenciamento de 22 voluntários e pela oferta de material didático. A seleção de jovens e o acompanhamento do projeto aconteceu na escola pública Cemei Dr. João Gilberto Sampaio. A PwC e o Rotary Club Entre Rios são os co-gestores do projeto.

“A atuação de voluntários ligados à realidade empresarial é fundamental para esses jovens”, comenta Pedro Adashi, presidente do Rotary Club. “Muitos dos meninos têm pequenos negócios, e a mentoria permite aproximá-los do mundo real das empresas; para outros, é uma abertura de portas para uma oportunidade real de emprego.”

Segundo a coordenadora de voluntariado da UWB, Paula Crenn Pisaneschi, a proposta da organização é justamente continuar construindo pontes entre a juventude e o mercado de trabalho. “Em 2009, pretendemos ampliar a mentoria Investir Vale a Pena e buscar mais parceiros dispostos a contribuir com o aumento da empregabilidade dos jovens.”

Voluntários da Intel ensinam jovens da Educar

A Intel entrou para a rede de empresas que participa do programa de voluntariado da UWB. Em setembro, 30 jovens entre 15 e 25 anos, beneficiados pela Associação Programa Educar, localizada no bairro de Americanópolis em São Paulo (SP), passaram a receber au-

las de educação financeira oferecidas por voluntários da companhia. As aulas ocorrem às sextas-feiras, das 13h às 15h, por três meses.

A Intel buscava um projeto no qual os funcionários pudessem atuar dentro de sua sede e que beneficiasse a comunidade do entorno. “Encontramos a solução na mentoria Investir Vale a Pena”, conta Rosângela Mellato, coordenadora de responsabilidade social da Intel na América Latina.

A razão é que a UWB conseguiu ligar os interesses da empresa com um de seus projetos apoiados. “A Associação Programa Educar, que se dedica à capacitação juvenil, tinha espaço na grade curricular dos cursos de Auxiliar de Mecânico e de Práticas Comerciais na Distribuição Industrial para uma disciplina sobre empreendedorismo e gestão de finanças”, relata Paula Crenn Pisaneschi, coordenadora de voluntariado da UWB.

A mentoria oferecida pela Intel conta com 12 voluntários de diferentes áreas: marketing, departamento jurídico, responsabilidade social, entre outras. Eles se revezam para ensinar os jovens. Segundo o coordenador da Associação Programa Educar, Edvaldo Gomes Magalhães, “o conteúdo é de grande valor para os jovens, assim como o contato com profissionais gabaritados e experientes”.

A Associação Programa Educar, fundada em 1996, fornece aos jovens em situação de risco aprendizagem profissional na área de mecânica (projeto apoiado pela UWB) e nos setores comercial e administrativo.

ONG Lua Nova mostra seu trabalho na Alemanha

Entre os dias 17 e 20 de setembro, Raquel Barros, presidente da ONG Lua Nova, esteve na Alemanha para expor o trabalho da organização que coordena. Ela participou de um evento em Berlim, promovido pelo jornal “Passauer Neue Presse”. Em 2007, o periódico alemão fez uma campanha de Natal com seus leitores para arrecadar recursos para a entidade, situada em Sorocaba, interior de São Paulo (SP).

A Lua Nova beneficia cerca de 150 jovens mães, em situação de vulnerabilidade social, oferecendo abrigo, onde elas e seus filhos podem morar por um período, e desenvolvendo atividades de geração de renda, como a Padaria Lua Crescente, implantada em 2005, a partir de uma parceria com a UWB.

Raquel foi ao evento também para prestar contas dos cem mil euros conseguidos na campanha de Natal do jornal. A cada ano, um país e uma organização são eleitos para receber as doações. “Repórteres estiveram em nossa organização em 2007 para conhecer os projetos e publicaram reportagens especiais”, explica a presidente da Lua Nova. A partir dessa iniciativa, o jornal obteve os recursos, que serão gastos ao longo de três anos. “Prestei contas do que vem sendo feito, como a contratação de uma pedagoga e a reforma de parte de nossa estrutura física”, conta Raquel.

Esteve presente no evento a rainha Silvia Sommerlath, da Suécia. Ela foi a responsável por indicar os projetos sociais da Lua Nova aos organizadores da campanha do jornal alemão. A rainha Silvia é fundadora da WCF – Brasil (World Childhood Foundation), com escritórios na Alemanha, Suécia e Estados Unidos, que promove os direitos de crianças e adolescentes,

apoando projetos como os da Lua Nova.

Formatura das mentorias reuniu mais de 100 jovens

A festa de formatura dos cursos de Inglês e Investir Vale a Pena, realizados no primeiro semestre de 2008, aconteceu no dia 19 de julho. Cerca de cem jovens, com idades entre 15 e 21 anos, estavam presentes na comemoração, promovida no Centro de Treinamento da PricewaterhouseCoopers, no bairro da Barra Funda, na capital paulista.

Além da festa de formatura, todos os semestres, a UWB organiza um evento para os jovens que concluem as mentorias, com o intuito de incentivar e reconhecer a dedicação dos alunos.

Ao programa do primeiro semestre de 2008, a UWB somou um Painel de Profissões, em 26 de julho. A ação permitiu que os recém-formados se reunissem com vários profissionais. Médicos, engenheiros, advogados, comunicadores e até um DJ e um bombeiro deram dicas de carreira aos jovens, na Casa do Bem-Estar da Price. Os alunos receberam, ainda, instruções de como elaborar um bom currículo e dicas sobre atitude em uma entrevista de emprego.